

**INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E
QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO**



**COORDENAÇÃO GERAL DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL
DIVISÃO DE SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS**

ESTUDO PERFIL-PAÍS

MÉXICO

REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA

PARCERIA APEX-BRASIL – INMETRO

RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 2010

SUMÁRIO

AÇUCAR EM BRUTO	4
ADUBOS E FERTILIZANTES	7
ALCOOL ETÍLICO	11
CARNE SUÍNA	15
FARELO DE SOJA	16
FARINHAS PARA ANIMAIS	17
OLEO DE SOJA REFINADO	22
PETROLEO E DERIVADOS DE PETROLEO	26

DEFINIÇÕES

Normas e Regulamentos Técnicos

Normas e regulamentos técnicos são documentos que estabelecem características de um produto, como função, desempenho, embalagem e etiquetagem, ou métodos e processos de produção. A diferença que existe entre os dois é que a norma técnica tem caráter voluntário e o regulamento técnico compulsório (obrigatório).

No Brasil, as normas técnicas são desenvolvidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), entidade privada sem fins lucrativos, criada com o objetivo de coordenar, orientar e supervisionar o processo de elaboração das normas técnicas nacionais. Seu caráter voluntário, não impede que algum produto seja comercializado. Contudo, os produtos que não estiverem de acordo com as normas técnicas estipuladas têm maior dificuldade para sua aceitação nos mercados.

Os regulamentos técnicos são estabelecidos pelo governo nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente, proteção ao consumidor e outras inerentes ao poder público e são aplicados igualmente aos produtos nacionais e importados. Diferente das normas técnicas, os produtos que não estiverem de acordo com tais regulamentos não podem ser comercializados.

AÇUCAR EM BRUTO

Notificações

Não há notificações.

Regulamentos

NMX-F-003-SCFI-2004

04/03/2004

Esta norma mexicana estabelece as especificações de qualidade que deve cumprir o açúcar (sacarose) refinado que se comercializa no território nacional.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-f-003-scfi-2004.pdf>

NMX-F-079-1986

16/12/1986

Esta Norma Oficial Mexicana estabelece o método para a determinação da polarização dos açúcares a 20°C. A primeira parte se refere ao açúcar branco com uma polarização mínima de 99°S a 20°C, e a segunda parte, aos açúcares com polarização menor de 99°S incluindo o açúcar mascavo (cru).

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-f-079-1986.pdf>

NMX-F-080-1990

04/12/1990

Esta norma estabelece um método para a determinação de cor por refletância em açúcar granulado, mediante o uso de um fotocolorímetro (ver 2.1).

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1990/nmx-f-080-1990.pdf>

NMX-F-082-1986

30/12/1986

Esta Norma estabelece o método gravimétrico para a determinação de cinzas sulfatadas em açúcares.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-f-082-1986.pdf>

NMX-F-084-SCFI-2004

04/03/2004

Esta norma mexicana estabelece as especificações de qualidade que deve cumprir o açúcar (sacarose) padrão que se comercializa no território nacional.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-f-084-scfi-2004.pdf>

NMX-F-085-SCFI-2004

04/03/2004

Esta norma mexicana estabelece as especificações de qualidade que deve cumprir o açúcar (sacarose) cru (mascavo), para consumo humano; que se comercializa no território nacional.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-f-085-scfi-2004.pdf>

NMX-F-086-1986

15/07/1986

Esta Norma Oficial Mexicana tem por objeto estabelecer uniformidade nos conceitos contidos nas designações das matérias primas, materiais em processo, produtos terminados e subprodutos dos engenhos açucareiros

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-f-086-1986.pdf>

NMX-F-245-1983

11/02/1983

Esta Norma Mexicana estabelece o procedimento para a determinação do pH em açúcares e hidrolisados de amido.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1983/nmx-f-245-1983.pdf>

NMX-F-271-1991

17/01/1992

Esta Norma Oficial Mexicana estabelece o método para determinar Pol (sacarose aparente) em amostras de jogos de espécies vegetais produtoras de açúcar, pelo método do peso normal.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1991/nmx-f-271-1991.pdf>

NMX-F-294-1986

03/11/1986

Esta Norma Oficial Mexicana estabelece o método de ensaio para determinar o conteúdo de umidade superficial em amostras de açúcares cristalizados.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-f-294-1986.pdf>

NMX-F-303-1985

04/11/1985

Esta Norma Oficial Mexicana estabelece o método para determinar a granulometria em amostras de açúcar cru (mascavo).

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1985/nmx-f-303-1985.pdf>

NMX-F-392-1986

15/07/1986

Esta Norma Oficial Mexicana estabelece o sistema de símbolos aplicáveis às Matérias Primas, Produtos em processo, Produtos terminados e subprodutos dos engenhos açucareiros.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-f-392-1986.pdf>

NMX-F-476-1985

08/08/1985

Esta Norma estabelece o método de ensaio para determinar dextrana em amostras de açúcar cru (Mascavo).

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1985/nmx-f-476-1985.pdf>

NMX-F-495-1986

15/12/1986

Esta norma tem por estabelecer os métodos para determinar redutores diretos em açúcares refinados e padrão branco.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-f-495-1986.pdf>

NMX-F-496-1987

21/08/1987

Esta norma tem por objeto estabelecer o método para determinar redutores totais em açúcares e materiais açucarados.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-f-496-1987.pdf>

NMX-F-498-1987

20/07/1987

Esta norma tem por objeto estabelecer o método para quantificar arsênico em açúcares brancos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-f-498-1987.pdf>

NMX-F-499-1987

21/08/1987

Esta norma tem por objeto estabelecer o método colorimétrico para determinar chumbo em açúcares brancos e açúcar mascavo (cru).

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-f-499-1987.pdf>

NMX-F-501-1987

21/08/1987

Esta norma tem por objeto estabelecer o método colorimétrico para determinar dióxido de enxofre em açúcares brancos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-f-501-1987.pdf>

NMX-F-503-1987

21/08/1987

Esta norma tem por objeto estabelecer o método para determinar ferro em açúcares, cujo conteúdo se encontre entre 0.1 y 6 mg Fa/kg.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-f-503-1987.pdf>

NMX-F-504-1987

21/08/1987

Esta norma tem por objeto estabelecer o método para determinar cobre em açúcares brancos e açúcar cru.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-f-504-1987.pdf>

NMX-F-526-1992

20/03/1992

Esta norma estabelece o método de ensaio para determinar cor por absorvência de açúcares brancos granulados partindo de uma solução filtrada de concentração conhecida.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1992/nmx-f-526-1992.pdf>

ADUBOS E FERTILIZANTES

Notificações

Não há notificações.

Regulamentos

NMX-Y-001-1987

28/09/1987

Esta Norma Mexicana estabelece as especificações que deve cumprir o superfosfato simples em pó para uso agrícola, seja como fertilizante ou como ingrediente de fórmulas fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-y-001-1987.pdf>

NMX-Y-004-1981

14/08/1981

Esta norma estabelece um método gravimétrico e seu variante volumétrico para a determinação do fósforo total contido em fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1981/nmx-y-004-1981.pdf>

NMX-Y-005-1970

10/06/1970

As fórmulas fertilizantes misturadas, se caracterizam principalmente em que se obtém por mistura mecânica dos ingredientes sólidos. São utilizadas em agricultura como fertilizantes de aplicação ao solo.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1970/nmx-y-005-1970.pdf>

NMX-Y-018-1979

27/11/1979

Esta norma estabelece um método gravimétrico para a determinação de enxofre em fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1979/nmx-y-018-1979.pdf>

NMX-Y-025-1981

19/06/1981

Esta norma estabelece um método gravimétrico e seu variante volumétrico para a determinação do fósforo solúvel em água contido nos fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1981/nmx-y-025-1981.pdf>

NMX-Y-027-1979

13/11/1979

Esta norma estabelece um método volumétrico para a determinação de potássio contido em fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1979/nmx-y-027-1979.pdf>

NMX-Y-029-1983

13/06/1983

Esta norma estabelece as especificações e características de qualidade que deve cumprir o superfosfato triplo granulado para uso agrícola.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1983/nmx-y-029-1983.pdf>

NMX-Y-030-1981

14/08/1981

Esta norma estabelece um método para a determinação do fósforo insolúvel em uma dissolução neutra de citrato de amônio, contido nos fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1981/nmx-y-030-1981.pdf>

NMX-Y-033-1986

14/07/1986

Esta Norma Oficial Mexicana estabelece as especificações de qualidade que deve cumprir o sulfato de amônio para uso agrícola, seja como fertilizante ou como ingrediente de fórmulas fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-y-033-1986.pdf>

NMX-Y-034-1987

28/09/1987

Esta Norma Mexicana estabelece as especificações de qualidade que deve cumprir a uréia para uso agrícola e industrial.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-y-034-1987.pdf>

NMX-Y-035-1988

23/03/1988

A norma proporciona as definições e símbolos dos conceitos de amostragem que se incluem nas diferentes partes que conformam a norma; estabelece as bases para determinar o tamanho de amostra que é necessário obter quando se deseja inferir sobre algum parâmetro de uma população dada; proporciona as bases para selecionar as espécies, uma vez que se tenha determinado a quantidade deles que conformarão a amostra; proporciona os procedimentos que devem ser utilizados para a extração das espécies e a preparação da amostra representativa; proporciona os procedimentos para a redução de amostras apresentadas em forma de pós e granulados, de tal maneira que conservem a representatividade e possam ser utilizadas para análise; estabelece a informação que deve ser coberta na elaboração de um informe de amostragem.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1988/nmx-y-035-1988.pdf>

NMX-Y-038-1985

08/08/1985

Esta norma estabelece um método de destilação para a determinação de nitrogênio em fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1985/nmx-y-038-1985.pdf>

NMX-Y-039-1984

22/06/1984

Esta norma estabelece um método de destilação para a determinação de nitrogênio total em fertilizantes, em amostras que contenham nitrogênio orgânico, em presença de nitratos e cloretos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1984/nmx-y-039-1984.pdf>

NMX-Y-041-1979

05/06/1979

Esta norma estabelece um método gravimétrico para a determinação de água total em fertilizantes. O método não se aplica a fertilizantes que contêm substâncias voláteis às condições de ensaio, diferentes de água; tampouco é aplicável a fertilizantes que sofrem decomposição às mesmas condições.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1979/nmx-y-041-1979.pdf>

NMX-Y-043-1987

28/08/1987

Esta Norma Mexicana estabelece as especificações de qualidade que deve cumprir o fosfato de amônio para uso agrícola.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-y-043-1987.pdf>

NMX-Y-044-1984

02/08/1984

Esta Norma Mexicana estabelece as especificações de qualidade que deve cumprir o nitrato de amônio para uso agrícola.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1984/nmx-y-044-1984.pdf>

NMX-Y-045-1984

22/06/1984

Esta norma estabelece um método de destilação para a determinação de nitrogênio amoniacal em fertilizantes líquidos e sólidos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1984/nmx-y-045-1984.pdf>

NMX-Y-054-1970

10/07/1970

A presente norma estabelece o método para a determinação do tamanho de partícula em fórmulas fertilizantes complexas granuladas mediante tamisado.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1970/nmx-y-054-1970.pdf>

NMX-Y-072-1979

30/05/1979

Esta norma estabelece um método gravimétrico para a determinação de água livre em fertilizantes sólidos. O método não se aplica a fertilizantes sólidos que contêm substâncias voláteis às condições de ensaio, diferentes de água.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1979/nmx-y-072-1979.pdf>

NMX-Y-108-1975

06/11/1975

O presente método estabelece o procedimento para a determinação de Nitrogênio Amoniacal em Fertilizantes Sólidos que contenham Uréia.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1975/nmx-y-108-1975.pdf>

NMX-Y-145-1984

14/12/1984

Produtos para uso agropecuário - fertilizantes - rocha fosfórica - flúor - método volumétrico.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1984/nmx-y-145-1984.pdf>

NMX-Y-148-1986

14/07/1986

Esta norma estabelece um método gasométrico para a determinação de carbonatos em rocha fosfórica para uso agrícola. O método é aplicável em um âmbito de concentração de 0.20 a 10.0 % de CO₂.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1986/nmx-y-148-1986.pdf>

NMX-Y-149-1977

02/12/1977

Esta Norma estabelece o método volumétrico para a determinação de fósforo total em rocha fosfórica.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1977/nmx-y-149-1977.pdf>

NMX-Y-181-1980

06/05/1980

Esta norma estabelece as especificações e características de qualidade que deve cumprir o cloreto de potássio para ser usado na indústria dos fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1980/nmx-y-181-1980.pdf>

NMX-Y-251-1983

17/08/1983

Esta norma estabelece um método de destilação a pressão reduzida para a determinação de nitrogênio amoniacal em fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1983/nmx-y-251-1983.pdf>

NMX-Y-269-1984

14/12/1984

Esta Norma Mexicana estabelece um método potenciométrico para a determinação de nitrogênio nítrico em fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1984/nmx-y-269-1984.pdf>

NMX-Y-277-1985

04/11/1985

Esta Norma Oficial Mexicana estabelece um método colorimétrico direto para a determinação de nitrogênio úrico em fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1985/nmx-y-277-1985.pdf>

NMX-Y-300-1987

28/09/1987

Esta Norma Mexicana estabelece um método gravimétrico para a determinação direta do fósforo assimilável contido nos fertilizantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1987/nmx-y-300-1987.pdf>

NMX-Y-311-1990

21/12/1990

Esta Norma Mexicana estabelece as especificações que deve cumprir o hidróxido de cálcio micronizado na Indústria Agropecuária para desinfetar: sementes, instrumentos de uso veterinário, feridas do gado; preservação de frutos pós-colheita, controle de pragas de insetos, nematódeos e enfermidades produzidas por fungos e bactérias nos vegetais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1990/nmx-y-311-1990.pdf>

ALCOOL ETÍLICO

Notificações

Bebidas alcoólicas – Tequila

G/TBT/N/MEX/102

Projeto de documento oficial da secretaria de economia que propõe regulamento sobre especificações para bebidas alcoólicas – Tequila, PROY-NOM-006-SCFI-2004, referindo-se à denominação de origem “tequila” e tendo como objetivo estabelecer as características e especificações que deverão cumprir todos os integrantes da cadeia produtiva, industrial e comercial da tequila. Ao ser publicado em sua forma definitiva, este projeto cancelará e substituirá o documento vigente NOM-006-SFCI-1994, publicada no Diário Oficial da Federação em 03 de setembro de 1997.

G/TBT/N/MEX/102/add.1

Este Adendo tem como objetivo informar a extensão do período de comentários até o dia 28 de janeiro de 2005 do Projeto de Norma Oficial Mexicana PROY-NOM-006-SCFI-2004, Bebidas Alcoólicas – Tequila – Especificações.

G/TBT/N/MEX/102/add.2

Regulamento Técnico adotado referente à proposta notificada sob o código G/TBT/N/MEX/102.

<http://www.ordenjuridico.gob.mx/Federal/PE/APF/APC/SE/Proyectos/PROY-NOM-006-SCFI-2004.pdf>

Declaração de quantidade em etiquetas – Especificações

G/TBT/N/MEX/109

Projeto de documento oficial da secretaria de economia que propõe norma oficial PROY-NOM-030-SCFI-2003, Informação comercial – Declaração de quantidade em etiquetas – Especificações.

<http://alterno.aadam.com.mx:8080/CAAAREM/LeyFMN.NSF/56e1f72a4dcc160c86256545006b6424/172f7fc644f490318625702f005417d6?OpenDocument>

Bebidas alcoólicas – Bacanora

G/TBT/N/MEX/110.

Projeto de documento oficial da secretaria de economia que propõe norma oficial PROY-NOM-168-SCFI-2004, Bebidas alcólicas – Bacanora – Especificações de elaboração, marcação e rotulagem. (10 páginas, disponível em espanhol).

G/TBT/N/MEX/110/add.1

Regulamento Técnico adotado referente à proposta notificada sob o código G/TBT/N/MEX/110.

<http://www.oeidrus-jalisco.gob.mx/jalisco/docs/serv/norm/DOF/20050801 ECONOMIA proy.doc>

Regulamentos

NMX-F-619-NORMEX-2006

29/11/2006

A presente norma se refere a Alimentos - determinação de densidade relativa em bebidas não alcoólicas - método de ensaio.

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-F-619-NORMEX-2006>

NMX-V-003-1973

09/08/1973

A presente Norma se aplica ao produto denominado Vermouth no momento de sua expedição ou venda.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1973/nmx-v-003-1973.pdf>

NMX-V-004-NORMEX-2005

23/06/2005

A presente Norma se aplica a Bebidas alcoólicas - determinação de furfural- métodos de ensaio (teste) (cancela a nmx-v-004-1970).

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-004-NORMEX-2005>

NMX-V-005-NORMEX-2005

23/06/2005

A presente Norma se aplica a Bebidas alcoólicas - determinação de aldeídos, ésteres, metanol e alcoóis superiores - métodos de ensaio (teste) (cancela as nmx-v-005-s-1980, nmx-v-014-1986 e nmx-v-021-1986

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-005-NORMEX-2005>

NMX-V-013-NORMEX-2005

23/06/2005

A presente Norma se aplica a Bebidas alcoólicas - determinação do conteúdo alcoólico (por cento de álcool em volume a 293 k) (20 °c) (% ALC. VOL.) - métodos de ensaio (teste) (cancela a nmx-v-013-1996-normex).

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-013-NORMEX-2005>

NMX-V-015-NORMEX-2006

15/08/2006

A presente Norma se aplica a Bebidas alcoólicas - determinação de acidez total, acidez fixa e acidez volátil - métodos de ensaio (teste) (cancela as nmx-v-015-s-1980, nmx-v-016-s-1980 e nmx-v-026-1986).

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-015-NORMEX-2006>

NMX-V-017-NORMEX-2005

23/06/2005

A presente Norma se aplica a Bebidas alcoólicas - determinação de extrato seco e cinzas - métodos de ensaio (teste) (cancela a nmx-v-017-1996-normex).

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-017-NORMEX-2005>

NMX-V-024-1972

26/09/1972

Esta norma se aplica a Determinação do conteúdo de Açúcar, graus Baumé, em Aguamiel.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-v-024-1972.pdf>

NMX-V-025-NORMEX-2010

03/03/2010

A presente Norma se aplica a Bebidas alcoólicas – determinação de adição de alcoóis ou açúcares provenientes de cana, sorgo ou milho a bebidas alcoólicas provenientes de uva, 13cvpdb, maçã ou pêra mediante a relação isotópica de carbono 13

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-025-NORMEX-2010>

NMX-V-029-1972

26/09/1972

Esta norma se aplica para a determinação de proteínas em aguamiel.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-v-029-1972.pdf>

NMX-V-032-NORMEX-2010

22/03/2010

A presente Norma se aplica a Bebidas alcoólicas - determinação de densidade relativa - método de ensaio (teste).

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/pagingAllres.nmx?tiponmx=S&palabras=&d-49653-p=2&claveprod=29>

NMX-V-033-S-1981

04/03/1981

A presente Norma se refere a Bebidas alcoólicas - determinação de sulfatos

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-033-S-1981>

NMX-V-037-1972

13/04/1972

Esta Norma tem por objeto estabelecer as características e especificações do pulque no momento de sua expedição e até a venda ao consumidor, de acordo com a regulamentação que para o efeito se produza.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-v-037-1972.pdf>

NMX-V-040-1972

13/04/1972

Esta Norma estabelece o método de ensaio para a determinação de açúcar, inversão previa.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-v-040-1972.pdf>

NMX-V-041-1972

13/04/1972

A presente Norma estabelece o procedimento para a determinação do pH no Pulque.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-v-041-1972.pdf>

NMX-V-042-1972

13/04/1972

A presente Norma estabelece o método para a determinação da acidez total, expressa em ácido láctico (ver inciso 7.1.1) referida a 100 ml, no pulque.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-v-042-1972.pdf>

NMX-V-045-1972

13/04/1972

A presente norma estabelece o método de ensaio para a determinação do índice de refração, com o Refratômetro de Imersão (grau refratométrico), no pulque.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-v-045-1972.pdf>

NMX-V-049-NORMEX-2004

21/05/2004

A presente Norma se refere a Bebidas alcoólicas que contenham tequila - denominação, etiquetagem e especificações.

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-V-049-NORMEX-2004>

CARNE SUÍNA

Notificações

Processamento sanitário de carnes.

G/TBT/N/MEX/126

Projeto de documento oficial da Secretaria de Agricultura, Gado, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação que propõe modificação da regulamento técnico mexicano NOM-009-ZOO-1994, para processamento sanitário de carnes. (2 páginas, em espanhol)

Projeto de documento oficial da Secretaria de Agricultura, Gado, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação que propõe modificação da regulamento técnico mexicano NOM-009-ZOO-1994, para processamento sanitário de carnes. (2 páginas, em espanhol)

<http://148.206.53.231/bdcdrom/GAM06/GAMV15/root/docs/NOM-340.PDF>

Regulamentos

NMX-FF-081-SCFI-2003

17/02/2003

Esta norma mexicana estabelece as características que os canais de gado suíno para fornecimento devem possuir para comercializar em todo o território nacional do México, tanto de origem nacional ou de importação, para determinar a qualidade e rendimento.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2003/nmx-ff-081-scfi-2003.pdf>

NMX-F-203-1971

05/11/1971

Na elaboração de “bolos de carne”, é empregada carne de animais saudáveis. Durante este processo, deve-se cumprir estritamente os requisitos sanitários estabelecidos pelas Secretarias de Saúde e da Agricultura.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1971/nmx-f-203-1971.pdf>

NMX-F-543-1992

05/06/1992

Estabelece o procedimento para a determinação de Nitritos em produtos de carne.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1992/nmx-f-543-1992.pdf>

FARELO DE SOJA

Notificações

Não há notificações

Regulamentos

NMX-FF-089-SCFI-2008

26/03/2009

Estabelece as características de qualidade do grão de soja ***Glycine max (L.) Merrill*** em estado fresco para poder ser objeto de comercialização destinada ao consumo humano e a processos industriais que geram subprodutos alimentícios.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2009/nmx-ff-089-scfi-2008.pdf>

NMX-F-047-SCFI-2006

24/07/2006

As especificações estabelecidas só podem ser satisfeitas nos casos em que matérias-primas e ingredientes de qualidade sanitária sejam usados na elaboração do produto Lecitina de soja. São estabelecidas técnicas de elaboração apropriadas; locais e instalações que funcionem sob condições higiênicas que assegurem que o produto esteja apto para o consumo humano.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-047-scfi-2006.pdf>

NMX-Y-117-SCFI-2004

22/04/2004

Estabelece o método de ensaio para determinar a atividade da Uréase contida em soja como um indicador de fatores antitripsínicos. É aplicada à soja e seus derivados.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-117-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-320-SCFI-2004

22/04/2004

Estabelece um método para determinar a qualidade das oleaginosas empregadas na elaboração de alimentos balanceados para animais. É aplicada a pastas de soja, canola, harinolina (pasta que resulta da moagem da semente algodão), cártamo, girassol, gergelim, amendoim e soja integral.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-320-scfi-2004.pdf>

FARINHAS PARA ANIMAIS

Notificações

G/TBT/N/MEX/48

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior que estabelece as especificações para a produção e controle de qualidade que deverão cumprir os produtos químicos, farmacêuticos, biológicos e alimentícios para uso ou consumo em animais. (8 páginas, disponível em espanhol)

<http://www.senasica.gob.mx/?doc=509>

Regulamentos

NMX-Y-342-SCFI-2008

16/12/2008

Especifica as características da soja integral empregada como fonte de proteína, energia e outros nutrientes em alimentos balanceados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2008/nmx-y-342-scfi-2008.pdf>

NMX-Y-117-SCFI-2004

22/04/2004

Estabelece o método de ensaio para determinar a atividade da Uréase contida em soja como um indicador de fatores antitripsicos. É aplicada à soja e seus derivados

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-117-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-320-SCFI-2004

22/04/2004

Estabelece um método para determinar a qualidade das oleaginosas empregadas na elaboração de alimentos balanceados para animais. É aplicada a pastas de soja, canola, harinolina (pasta que resulta da moagem da semente algodão), cártamo, girassol, gergelim, amendoim e soja integral.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-320-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-194-1993-SCFI

09/06/1993

Especifica as características da pasta de feijão de soja de 44% de proteína empregada como fonte de proteína e outros nutrientes em alimentos balanceados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1993/nmx-y-194-1993.pdf>

NMX-Y-319-1993-SCFI

09/06/1993

Especifica as características da pasta de feijão de soja de 48% de proteína empregada como fonte de proteína e outros nutrientes em alimentos balanceados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1993/nmx-y-319-1993.pdf>

NMX-Y-012-SCFI-2006

03/03/2006

Estabelece as especificações mínimas de qualidade aplicáveis à farinha de sangue (tanto de aves quanto de outras espécies maiores) utilizada como fonte de proteína e de outros tipos de nutrientes em alimentos balanceados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-y-012-scfi-2006.pdf>

NMX-Y-013-1998-SCFI

19/08/1998

Esta norma mexicana estabelece as características mínimas de qualidade com que deve cumprir a farinha de peixe como fonte de proteínas e outros nutrimentos em alimentos balanceados para animais, mesma que se obtém do processamento do peixe ou outros subprodutos de qualidade sanitária, adicionado com um antioxidante para manter a qualidade do produto. Esta norma mexicana se aplica à farinha de peixe que se comercializa em território nacional.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1998/nmx-y-013-1998.pdf>

NMX-Y-015-SCFI-2006

03/03/2006

Estabelece as especificações mínimas de qualidade aplicáveis à farinha de peixe com solúveis utilizada como fonte de proteína e de outros tipos de nutrientes em alimentos balanceados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-y-015-scfi-2006.pdf>

NMX-Y-016-SCFI-2004

29/11/2004

Esta norma mexicana especifica as características da farinha pluma hidrolisada empregada como fonte de proteína e outros nutrimentos em alimentos balanceados para animais, que se comercializa no território nacional.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-016-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-022-SCFI-2004

22/12/2004

Esta norma mexicana estabelece as características de qualidade que deve cumprir a farinha de subprodutos avícolas como fonte de proteína e outros nutrimentos em alimentos balanceados para animais. Esta norma mexicana se aplica para produtos que sejam elaborados e/ou comercializados no território nacional.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-022-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-080-SCFI-2006

03/03/2006

Estabelece as especificações mínimas de qualidade aplicáveis à farinha de carne e osso (tanto proveniente do matadouro de espécie menores quanto de espécies maiores) utilizada como fonte de proteína e outros tipos de nutrientes em alimentos balanceados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-y-080-scfi-2006.pdf>

NMX-Y-305-1997-SCFI

06/01/1998

Estabelece as características de qualidade que a farinha de alfafa comercializada no território nacional e se emprega como ingrediente na alimentação animal deve cumprir.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1998/nmx-y-305-1998.pdf>

NMX-Y-309-SCFI-2008

13/10/2008

Esta norma estabelece o procedimento para a determinação de gordura crua em farinha de peixe para consumo animal. Este método quantifica as substâncias extraíveis em acetona. A gordura da amostra é extraída diretamente. O resíduo da amostra é submetido a um processo de hidrólise e se repete a extração.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2008/nmx-y-309-scfi-2008.pdf>

NMX-Y-329-SCFI-1999

11/05/1999

Esta norma mexicana estabelece as especificações mínimas de qualidade aplicáveis à farinha de subprodutos de carne como fonte de proteína e como outro tipo de nutrientes em alimentos balanceados para animais, mesma que se obtém do processamento de sangue de matadouros tanto de aves como de outras espécies maiores.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1999/nmx-y-329-1999.pdf>

NMX-Y-336-SCFI-2006

03/03/2006

Estabelece as especificações mínimas de qualidade aplicáveis à farinha de carne e osso de origem suína utilizada como fonte de proteína e outros tipos de nutrientes em alimentos balanceados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-y-336-scfi-2006.pdf>

Geral:

NMX-Y-085-SCFI-2006

03/03/2006

Estabelece o procedimento para determinação da digestibilidade de proteínas de origem animal. É aplicável a ingredientes de origem animal como farinha de peixe, farinha de carne e osso, farinha de frango e subprodutos de ave e de origem marinha.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-y-085-scfi-2006.pdf>

NMX-Y-094-SCFI-2008

13/10/2008

Estabelece o método de ensaio para a determinação da fibra crua presente em ingredientes e alimentos terminados para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2008/nmx-y-094-scfi-2008.pdf>

NMX-Y-098-SCFI-2001

18/07/2001

Estabelece o método de ensaio para a determinação da umidade em alimentos terminados e ingredientes para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2001/nmx-y-098-scfi-2001.pdf>

NMX-Y-100-SCFI-2004

22/04/2008

Estabelece o procedimento para a determinação de fósforo em alimentos terminados e ingredientes para animais

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-100-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-103-SCFI-2004

22/04/2008

Estabelece o procedimento para a determinação do extrato etéreo em alimentos terminados e ingredientes para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-103-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-111-SCFI-2001

18/07/2001

Estabelece as características do pantotenato de cálcio, em suas formas isoméricas, D e DL pantonato de cálcio. O pantonato de cálcio é empregado na elaboração de alimentos balanceados para animais como complemento alimentício na dieta.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2002/nmx-y-112-scfi-2002.pdf>

NMX-Y-117-SCFI-2004

22/04/2004

Estabelece o método de ensaio para determinar a atividade da uréase contida na soja como um indicador de fatores antitripsicos

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-117-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-222-SCFI-2006

03/03/2006

Estabelece um método para determinação de xantofilas totais em alimentos terminados e ingredientes para animais. E aplicável à farinha de flor de cempazuchil, milho amarelo, farinha de alfafa, glúten de milho, farinha de pimenta e alimentos terminados.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-y-222-scfi-2006.pdf>

NMX-Y-304-SCFI-2004

22/04/2004

Esta norma mexicana estabelece o método de ensaio para a determinação de cloro em alimentos terminados e ingredientes para animais. Essa norma mexicana é aplicável a ingredientes de origem vegetal, animal, mineral e alimentos terminados.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2004/nmx-y-304-scfi-2004.pdf>

NMX-Y-331-SCFI-2002

13/11/2002

Essa norma mexicana estabelece o método de ensaio para determinar as substâncias que oxidam o iodureto de potássio sob as condiciones desse ensaio em mil equivalentes de peróxidos por kilograma de ensaio.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2002/nmx-y-331-scfi-2002.pdf>

NMX-Y-340-SCFI-2008

15/01/2009

Essa norma mexicana estabelece o procedimento cromatográfico de líquidos de alta resolução (CLAR) para a determinação de nicarbazina em alimentos e pré-misturas para consumo animal.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2008/nmx-y-340-scfi-2008.pdf>

NMX-Y-346-SCFI-2007

01/03/2007

Esta norma mexicana estabelece o procedimento para a determinação de Nitrogênio Não Protéico (NNP) em ingredientes e alimentos terminados para consumo animal.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2007/nmx-y-346-scfi-2007.pdf>

NMX-Y-347-SCFI-2007

01/03/2007

Esta norma mexicana estabelece o procedimento para a determinação de gordura em produtos cozidos e ou extrusados.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2007/nmx-y-347-scfi-2007.pdf>

PROY-NMX-Y-085-SCFI-2006

27/04/2006

Esta Norma Mexicana estabelece o procedimento para a determinação da digestibilidade de proteínas de origem animal. É aplicável a ingredientes de origem animal, como farinha de peixe, farinha de carne e osso, farinha de frango e subprodutos de ave e marinhos

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/proy-nmx-y-085-scfi-2006.pdf>

PROY-NMX-Y-348-SCFI-2006

12/10/2006

Esta norma mexicana estabelece o método de ensaio para determinar quantitativamente a presença de sulfatos em ingredientes usados na alimentação animal. Esta norma é aplicável a farinhas de origem animal, carbonato de cálcio e cloreto de sódio usados na alimentação animal.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/proy-nmx-y-349-scfi-2006.pdf>

PROY-NMX-Y-351-SCFI-2007

28/02/2007

Esta norma mexicana estabelece o método de ensaio para determinar o ranço pelo índice de ácido tiobarbitúrico. É aplicável em gorduras e óleos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2007/proy-nmx-y-351-scfi-2007.pdf>

PROY-NMX-Y-352-SCFI-2007

10/04/2007

Esta norma mexicana se refere a alimentos para animais – determinação de enxofre – método gravimétrico.

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=PROY-NMX-Y-352-SCFI-2007>

OLEO DE SOJA REFINADO

Notificações

Não há notificações.

Regulamentos

NMX-F-015-SCFI-2005

11/04/2005

Esta norma mexicana estabelece os requerimentos básicos necessários para obter por meio de um método gravimétrico, o conteúdo líquido de óleo vegetal comestível engarrafado em garrafas de plástico, de vidro, latas de metal e qualquer outro recipiente adequado e que está pronto para sua venda ao público.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2005/nmx-f-015-scfi-2005.pdf>

NMX-F-017-SCFI-2005

11/04/2005

Esta norma mexicana tem como objetivo determinar a composição de ácidos graxos de um óleo ou gordura para sua identificação com fins de pesquisa e comerciais ou industriais. O método é aplicável aos ésteres metílicos de ácidos graxos que tenham de 8 a 24 átomos de carbono e sejam provenientes de óleos vegetais e gorduras animais em qualquer etapa de seu refino. O método permite a separação quantitativa de misturas que contem ésteres metílicos saturados ou insaturados. Esta norma mexicana não é aplicável a ácidos graxos oxidados, polimerizados ou epoxidados.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2005/nmx-f-017-scfi-2005.pdf>

NMX-F-074-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana estabelece o procedimento para determinar o índice de refração, com o refratômetro de Abbé em óleos essenciais, azeites e gorduras vegetais ou animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-074-scfi-2006.pdf>

NMX-F-075-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana estabelece o método de ensaio para a determinação da densidade relativa nos óleos vegetais ou animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-075-scfi-2006.pdf>

NMX-F-089-SCFI-2008

03/12/2008

Esta norma mexicana estabelece o procedimento de cromatografia gaslíquido (GLC) para a determinação da composição de ácidos graxos, incluindo isômeros de ácidos graxos trans de óleos e gorduras vegetais e de origem animal de animais não ruminantes.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2008/nmx-f-089-scfi-2008.pdf>

NMX-F-101-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana estabelece o método de ensaio para determinar ácidos graxos. A norma é aplicável a todos os óleos vegetais crus e refinados, óleos marinhos e gorduras animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-101-scfi-2006.pdf>

NMX-F-115-SCFI-2006

24/07/2006

Esta Norma Mexicana estabelece o procedimento para determinar o ponto de congelamento de gorduras vegetais e animais sob as condições prescritas nesse método de ensaio.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-115-scfi-2006.pdf>

NMX-F-116-SCFI-2006

14/02/2006

A cor é um dos atributos que caracterizam os óleos e gorduras seja em seu estado natural ou quando tenham sido submetidos a processos de refino. Esta norma aplica o método Lovibond para a determinação de cor em óleos e gorduras, são estabelecidas as condições e métodos de ensaio e são fixados os alcances e limites.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-116-scfi-2006.pdf>

NMX-F-119-1994-SCFI

13/01/1995

A presente Norma Mexicana estabelece os requerimentos básicos e necessários para determinar o volume do óleo vegetal comestível embalado por um método volumétrico.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1994/nmx-f-119-1994.pdf>

NMX-F-152-SCFI-2005

11/04/2005

Esta norma mexicana estabelece o procedimento para determinar o índice de iodo de óleos e gorduras vegetais ou animais, com base nos últimos avanços na metodologia e técnicas analíticas vigentes no momento de incorporar-la dentro das Normas Mexicanas.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2005/nmx-f-152-scfi-2005.pdf>

NMX-F-154-SCFI-2005

11/04/2005

Esta norma mexicana estabelece o método para a determinação do valor ou índice de peróxido nos óleos e gorduras vegetais ou animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2005/nmx-f-154-scfi-2005.pdf>

NMX-F-156-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana estabelece o método qualitativo para determinar a presença de óleo mineral nos óleos e gorduras, vegetais ou animais. Com esse método são determinados somente conteúdos maiores que 0,5% de óleo mineral.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-156-scfi-2006.pdf>

NMX-F-174-SCFI-2006

24/07/2006

Esta Norma Mexicana estabelece o procedimento para determinar o índice de saponificação nos óleos e gorduras vegetais ou animais e é aplicável a todos os óleos e gorduras normais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-174-scfi-2006.pdf>

NMX-F-211-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana estabelece o procedimento para a determinação da umidade e matéria volátil em todas as gorduras e óleos normais incluindo algumas emulsões tais como manteigas e margarinas e óleo de coco de alta acidez. Não é aplicável a certas amostras anormais tais como óleos e gorduras extraídos por solventes que podem conter resíduos dos solventes com altos pontos de ebulição e amostras de gorduras que contenham monogliceridos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-211-scfi-2006.pdf>

NMX-F-215-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana estabelece o procedimento para a determinação de substâncias estranhas insolúveis em querosene e éter de petróleo em óleos e gorduras normais de origem vegetal ou animal.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-215-scfi-2006.pdf>

NMX-F-222-1975

21/07/1975

Esta Norma estabelece o procedimento para a determinação de ranço (Método de Kreiss), em óleos e gorduras vegetais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1975/nmx-f-222-1975.pdf>

NMX-F-223-SCFI-2005

11/04/2005

Esta norma mexicana estabelece as especificações mínimas de qualidade que deve cumprir o produto denominado **Óleo vegetal comestível** utilizado para consumo humano ou para a elaboração de outros alimentos que se comercializa nos Estados Unidos Mexicanos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2005/nmx-f-223-scfi-2005.pdf>

NMX-F-225-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana se baseia em manter a amostra a 0º C durante um tempo determinado e observar se há formação de cristais no óleo.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-225-scfi-2006.pdf>

NMX-F-252-SCFI-2005

11/04/2005

Esta norma mexicana estabelece as especificações mínimas de qualidade que deve cumprir o produto denominado **Óleo comestível puro de soja** utilizado para consumo humano ou para a elaboração de outros alimentos que se comercializa nos Estados Unidos Mexicanos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2005/nmx-f-252-scfi-2005.pdf>

NMX-F-473-SCFI-2006

14/02/2006

Esta norma mexicana estabelece o procedimento para determinar sensorialmente odores indesejáveis, devido à oxidação e a outras reações físico químicas que pode sofrer o óleo, assim como a presença de substâncias estranhas ao mesmo óleo. É aplicada, entre outros, aos seguintes óleos vegetais comestíveis puros ou misturados: (...) soja (...).

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-f-473-scfi-2006.pdf>

NMX-F-589-SCFI-2009

01/07/2009

A presente norma mexicana estabelece o método de ensaio para a determinação do valor de TBA (**valor de ácido tiobarbitúrico**) nos óleos e gorduras vegetais ou animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2009/nmx-f-589-scfi-2008.pdf>

NMX-K-304-1972

06/12/1972

A presente Norma estabelece o método para a determinação de Cinzas em óleos, gorduras e ácidos graxos, sob as condições que se especificam.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-k-304-1972.pdf>

NMX-K-306-SCFI-2006

24/07/2006

Esta Norma Mexicana estabelece o procedimento para determinar matéria insaponificável nos óleos e gorduras vegetais ou animais normais. Esta Norma Mexicana não é aplicável a gorduras e óleos que contenham uma quantidade excessiva de matéria insaponificável tal como os óleos marinhos. Este método não se aplica a gorduras do tipo e grau para usar-se em alimentos para animais.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/2006/nmx-k-306-scfi-2006.pdf>

NMX-K-395-1972

16/12/1972

A presente norma estabelece o método para a determinação do índice de éster nos óleos e gorduras vegetais ou animais, que mede as substâncias gordurosas que permanecem combinadas como glicerídeos e outros ésteres.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1972/nmx-k-395-1972.pdf>

PETROLEO E DERIVADOS DE PETROLEO

Notificações

G/TBT/N/MEX/22

Indústria Automotiva - Óleos Lubrificantes para combustíveis ou motores à diesel - Informação Comercial.

Proposta de modificação da Norma Oficial Mexicana NOM-116-SCFI-1997, Indústria Automotiva - Óleos Lubrificantes para combustíveis ou motores à diesel - Informação Comercial. (disponível em espanhol): As seguintes alterações estão sendo incluídas: O segundo parágrafo do Capítulo 1 " Objetivo e Área de Aplicação"; o parágrafo inicial do Capítulo 3 "Definições"; os parágrafos 3.7, 3.8 e 3.9; os sub-parágrafos III e IV da seção e) do parágrafo 4.2.1; o sub-parágrafo IV da seção e) do parágrafo 4.2.2 e um capítulo 4BIS. Adicionalmente, estão sendo feitas modificações nas tabelas 1 e 2 da referida Norma Mexicana.

<http://www.logyx.com.mx/pdf/116-scfi.pdf>

G/TBT/N/MEX/27

Gás Liquefeito de Petróleo

Norma Oficial Mexicana de Emergência que estabelece, dentro da República Mexicana, as especificações técnicas mínimas de segurança para o projeto, construção e modificação das instalações fixas e permanentes de aproveitamento de gás liquefeito de petróleo, assim como o procedimento para a avaliação da conformidade. (22 páginas, disponível em espanhol)

<http://vlex.com.mx/vid/emergencia-nom-instalaciones-aprovechamiento-28001697> (é necessário pagamento para a visualização)

G/TBT/N/MEX/33

Documento oficial que estabelece requisitos mínimos de segurança para projeto, construção, operação e manutenção de plantas de armazenagem de gás natural liquefeito com sistemas e instalações para a recepção, tubulação, regaseificação e distribuição de gás natural liquefeito. (55 páginas, disponível em espanhol)

http://www.sener.gob.mx/webSener/res/Acerca_de/NOM-001-SECRE-2010.pdf

G/TBT/N/MEX/61

Projeto de documento oficial que estabelece as características e especificações do gás natural. (11 páginas, disponível em espanhol).

<http://www.ordenjuridico.gob.mx/Federal/PE/APF/APC/SE/Normas/Oficiales/NOM-001-SECRE-2003.pdf>

G/TBT/N/MEX/83

Projeto de documento oficial que estabelece as especificações técnicas mínimas de segurança que deverão ser cumpridas para o projeto, construção e modificação das instalações fixas e permanentes de aproveitamento de gás L.P., incluindo os sistemas, equipamentos, elementos e componentes, assim como o procedimento de avaliação da conformidade. (24 páginas, disponível em espanhol)

http://www.sener.gob.mx/webSener/res/Acerca_de/nom013secre2004.pdf

G/TBT/N/MEX/85

Projeto de documento oficial que estabelece as especificações técnicas mínimas de segurança que deverão ser cumpridas para o projeto, construção e modificação das instalações fixas e permanentes de aproveitamento de gás L.P., incluindo os sistemas, equipamentos, elementos e componentes, assim como o procedimento de avaliação da conformidade. (24 páginas, disponível em espanhol)

http://www.sener.gob.mx/webSener/res/Acerca_de/nom004sedg2004.pdf

G/TBT/N/MEX/103

Projeto de documento oficial da secretaria de economia que propõe regulamento sobre especificações, métodos de ensaio e de verificação para instrumentos de medição, sistema para medição e armazém de gasolina e outros combustíveis líquidos, NOM-EM-011-SCFI-2004. A presente norma suspende a vigência da NOM-005-SFCI-1994, publicada no Diário Oficial da Federação em 30 de março de 1998. (19 páginas, disponível em espanhol).

<http://vlex.com.mx/vid/sentencia-ejecutoria-contradiccion-26822950> (é necessário pagamento para visualizar)

G/TBT/N/ MEX/111

Requisitos dos combustíveis fósseis para a proteção ambiental

Projeto de documento oficial da secretaria de meio ambiente e recursos naturais que propõe norma oficial PROY-NOM-086-SEMARNAT-SENER-SCFI-2005, “Requisitos dos combustíveis fósseis para a proteção ambiental”. (18 páginas, disponível em espanhol).

[http://www.ordenjuridico.gob.mx/Federal/PE/APF/APC/SEMARNAT/Proyectos/20092005\(1\).pdf](http://www.ordenjuridico.gob.mx/Federal/PE/APF/APC/SEMARNAT/Proyectos/20092005(1).pdf)

G/TBT/N/MEX/148

Recipientes totalmente recobertos para armazenar gás liquefeito de petróleo

Projeto de documento oficial da Secretaria de Energia que propõe Regulamento Técnico sobre recipientes totalmente recobertos para armazenar gás liquefeito de petróleo (20 páginas, em espanhol).

<http://www.sener.gob.mx/webSener/gaslp/res/NOM-EM-002-GASL.P.pdf>

G/TBT/N/MEX/164

Especificações de recortes de perfuração petrolífera com vistas a proteger o meio ambiente

Projeto de documento oficial da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais que propõe Regulamento Técnico que trata de especificações de recortes de perfuração petrolífera com vistas a proteger o meio ambiente. (7 páginas, em espanhol).

<http://www.dof.gob.mx/documentos/3492/semarnat/semarnat.htm>

G/TBT/N/MEX/170

Requisitos de segurança para instalações que operam com gás natural

Projeto de documento oficial da Secretaria de Energia do México que propõe Regulamento Técnico que trata de requisitos de segurança para instalações que operam com gás natural (17 páginas, em espanhol).

http://comerciointernacional.com.mx/includes/comercio/3/2009-04-07_SE.doc

G/TBT/N/MEX/186

Especificação de fabricação, materiais e métodos de ensaio para recipientes transportáveis para gás liquefeito de petróleo – GLP

Projeto de documento oficial da Secretaria de Energia e Secretaria de Economia do México que propõe regulamento técnico que trata da especificação de fabricação, materiais e métodos de ensaio para recipientes transportáveis para gás liquefeito de petróleo - GLP (58 páginas, em espanhol).

http://members.wto.org/crnattachments/2010/tbt/mex/10_0266_00_s.pdf

G/TBT/N/MEX/196

Especificação, transporte, armazenamento, distribuição e requisitos de qualidade para gás natural

Projeto de documento oficial da Secretaria de Energia do México que propõe regulamento técnico que trata de especificação, transporte, armazenamento, distribuição e requisitos de qualidade para gás natural (19 páginas, em espanhol).

<http://www.glin.gov/view.action?glinID=229755>

Regulamentos

NMX-L-001-1970

16/07/1970

Esta Norma cobre os gases liquefeitos de petróleo de baixa e alta pressão.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1970/nmx-l-001-1970.pdf>

NMX-L-006-1964

12/09/1964

A presente Norma se refere a Petróleo diáfano

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1964/nmx-l-006-1964.pdf>

NMX-L-009-CT-1984

14/12/1984

Esta Norma Mexicana estabelece o método de ensaio para determinar a pressão de vapor Reid dos azeites crus voláteis e os produtos de petróleo voláteis não viscosos, exceto gases liquefeitos.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1984/nmx-l-009-ct-1984.pdf>

NMX-L-010-CT-1984

14/12/1984

Esta Norma Mexicana estabelece o método por evaporação a jato para determinar a existência de goma pré-formada em gasolina para veículos automotores e combustíveis para avião.

<http://200.77.231.100/work/normas/nmx/1984/nmx-l-010-ct-1984.pdf>

NMX-L-011-1965

13/07/1966

A presente Norma se refere à identificação da acidez no resíduo de destilação

<http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/detallenorma.nmx?clave=NMX-L-011-1965>

Fontes utilizadas no Estudo:

1) Inmetro – Sistema Alerta Exportador – Consulta às Notificações
<http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/pontofocal>

2) Governo do Mexico - Secretaria de Economia - Dirección General de Normas
Catálogo de Normas Mexicanas - <http://www.economia-nmx.gob.mx/normasmx/index.nmx>